



Temporada França-Brasil 2025 chega ao Museu Paranaense com programação gratuita

No dia 18 de setembro, às 19h, o Museu Paranaense recebe a Temporada França-Brasil 2025, com entrada gratuita. A programação multidisciplinar reúne roda de conversa, exposição e apresentação musical, destacando a diversidade das relações entre Brasil e França e seus profundos vín-

culos históricos com o continente africano.

Intitulado “Coisas vivas”, o evento inicia com uma mesa de conversa que explora as relações entre ecologia e estruturas sociorraciais e reúne olhares múltiplos: o de Maya Mihindou, artista e jornalista franco-gabonesa cuja trajetória transita entre ar-

tes visuais e ativismo; o de Bli-ck Bassy, músico camaronês que articula sua prática artística a uma forte dimensão política; e o de Diambe, artista não binário, que explora diferentes suportes e materiais em suas criações. A mediação será de Renato Menezes, curador da Pinacoteca de São Paulo. | [Página 2](#)

Mercado financeiro projeta inflação de 4,83% em 2025

O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação para 2025. De acordo com o boletim Focus divulgado na segunda-feira (15) pelo Banco Central, o Brasil fechará o ano com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país) em 4,83% –

abaixo, portanto, dos 4,85% projetados há uma semana.

Há quatro semanas, o mercado trabalhava com a previsão de que 2025 terminaria com uma inflação ainda mais alta, de 4,95%. Para os anos subsequentes, as projeções são de 4,30% em 2026 e de 3,90% em 2027. A estimativa para 2025 está

acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. | [Página 3](#)

Crédito da Fomento Paraná impacta em aumento de R\$ 735 milhões do PIB estadual

A Fomento Paraná recebeu do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), na sexta-feira (05), o relatório de mensuração dos impactos das operações de crédito da instituição financeira do Governo do Estado em 2024. O documento está na terceira edição e é fruto de um termo de cooperação entre as entidades e elaborado anualmente, usando como base a Matriz Insumo-Produto do Paraná, que apresenta as relações intersetoriais em uma economia.

De acordo com o estudo, foi estimado que a liberação de R\$ 758,9 milhões em financiamentos pela Fomento Paraná em 2024, entre crédito para os municípios e para os empreendedores de micro, pequeno e médio porte, resultou em um aumento de R\$ 735 milhões do PIB anual do Paraná. Desse volume, R\$ 499 milhões correspondem aos impactos diretos e indiretos e um efeito renda estimado em R\$ 236 milhões.

[Página 4](#)

Decisão do TRF4 encerra imbróglio de 13 anos e garante operação dos portos do Paraná

Foto/ Claudio Neves/Portos do Paraná



O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) publicou neste mês o acórdão de uma sentença que garante a continuidade das operações nos Portos de Paranaguá e Antonina. Há 13 anos, a Receita Federal pediu uma sanção na Justiça para a suspensão do alfandegamento, ou seja, a interrupção das atividades da empresa. O órgão fiscalizador solicitou a medida devido ao descumprimento de normas de segurança exigidas na época, mas que a atual gestão atendeu na sua plenitude.

[Página 5](#)

Esporte

Paraná fecha primeiro bloco dos Jogos da Juventude em 2º lugar no quadro geral de medalhas



Foto: Pablo H. Wolf / SEES-PR

O Paraná encerrou o 1º bloco dos Jogos da Juventude 2025, em Brasília, com uma campanha de destaque. A delegação paranaense soma 53 medalhas – 14 de ouro, 20 de prata e 19 de bronze, garantindo a 2ª colocação geral no quadro de medalhas.

Organizado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), o evento é a maior competição nacional de base, reunindo atletas das 27 unidades da Federação até 25 de setembro. O Paraná participa com 225 integrantes entre atletas e treinadores, classificados a partir dos Jogos Escolares do Paraná (JEPS), categoria 15 a 17 anos. | [Página 8](#)

Destaques

Inflação oficial recua 0,11% em agosto, menor resultado desde 2022

A inflação oficial ficou negativa no mês de agosto, ou seja, os preços ficaram mais baratos em média. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o mês em -0,11%. Os dados foram divulgados na quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho, o índice tinha ficado em 0,26%. Essa deflação (inflação negativa) é a primeira desde agosto de 2024 (-0,02%) e a mais intensa desde setembro de 2022 (-0,29%).

Com o resultado de agosto de 2025, o acumulado de 12 meses chega a 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses terminados em julho, mas ainda acima da meta do governo, de até 4,5%. | [Página 6](#)

Estado anuncia R\$ 150 milhões em pavimentação nos sete municípios do Litoral

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria das Cidades (Secid), anunciou na última sexta-feira, (12), em Paranaguá, um pacote de investimentos de R\$ 150 milhões para obras de pavimentação nos sete municípios do Litoral. O anúncio foi feito pelo secretário estadual das Cidades, Guto Silva, em evento na sede do Instituto Superior do Litoral do Paraná (Isulpar), com a presença de prefeitos, deputados estaduais e representantes da sociedade civil.

O maior montante de recursos (R\$ 130 milhões) faz parte do programa Asfalto Novo, Vida Nova, que está melhorando a infraestrutura urbana e a qualidade de vida da população paranaense ao pavimentar vias que ainda se encontram em leito natural. | [Página 6](#)



Setembro Amarelo: Reflexões sobre a prevenção do suicídio

O Setembro Amarelo é uma campanha brasileira que surgiu em 2015, idealizada pelo Centro de Valorização da Vida (CVV) em parceria com a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Seu principal objetivo é conscientizar a população, reduzindo estigmas e tabus relacionados à prevenção do suicídio. Segundo o CVV, abrir espaço para o diálogo sobre o tema já representa uma importante forma de ajuda para quem enfrenta sentimentos de sofrimento: “conversar pode salvar vidas”. O mês de setembro foi escolhido por abrigar o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, celebrado em 10 de setembro.

Em 2024, o Paraná registrou 531 casos de suicídio, número inferior ao de 2023, quando foram contabilizados 960. Já em âmbito nacional, o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, em fevereiro deste ano, aponta que, em 2021, ocorreram 15.507 mortes por suicídio no Brasil. Desse total, 77,8% envolveram homens. Ainda de acordo com os dados, nesse mesmo ano, o suicídio ocupou a 27ª posição entre as principais causas de óbito no país, atingindo com maior intensidade adolescentes e jovens adultos. Visto isso, é de extrema importância que analisemos quais são os motivos desses números e o que de fato podemos fazer para reduzi-los.

MITOS E VERDADES SOBRE O SUICÍDIO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a importância do manejo adequado das crises envolvendo pensamentos suicidas e esclarece mitos comuns. Um dos equívocos mais difundidos é a ideia de que falar sobre suicídio com a pessoa em sofrimento pode incentivá-la a agir dessa forma. Na verdade, abordar o tema de maneira aberta e empática é uma das estratégias mais eficazes de prevenção. Outro mito frequente é que o suicídio ocorre sempre de forma impulsiva e sem planejamento. Contudo, como afirma Cândido (2011, p. 137), “a morte por suicídio é quase sempre sentida como inesperada e imprevisível, apesar da existência de uma série de sinais potencialmente preditivos do risco”.

REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A CAMPANHA SETEMBRO AMARELO

Apesar da relevância da campanha, há críticas importantes que merecem ser consideradas. A psicóloga Flávia Albuquerque, conhecida como @despatologia no Instagram, em parceria com a @mentaleria, problematiza a campanha e alerta para seus possíveis efeitos adversos. Citando uma pesquisa publicada na revista eletrônica Acervo Saúde (2020), Albuquerque aponta que o Setembro Amarelo tende a focar excessivamente nos transtornos mentais, como a depressão, como principal causa do suicídio. Essa abordagem pode desconsiderar fatores sociais, políticos, econômicos e contextuais que também in-

fluenciam o sofrimento humano.

Segundo a psicóloga e as profissionais Renata Cavalcante e Samita Vaz, criadoras do Mentaleria, a campanha, ao reduzir a prevenção ao âmbito dos transtornos mentais, pode contribuir para a exclusão das questões sociais das políticas públicas. Além disso, elas destacam que a concentração da prevenção em apenas um mês pode levar à negligência dos demais períodos do ano, quando o sofrimento persiste. Outro ponto crítico é a possível desconexão entre a campanha e os serviços públicos de saúde, o que pode favorecer interesses do setor privado em detrimento do Sistema Único de Saúde (SUS).



DADOS SOBRE A EFICÁCIA DA CAMPANHA

Um estudo realizado por Daniel Lima e Carla Brandão, intitulado “Cinco anos de Campanha Setembro Amarelo: Estamos conseguindo prevenir suicídios?”, analisou a tendência de suicídios após a implementação da campanha. Os resultados indicaram que não houve alteração significativa na frequência geral de suicídios. Contudo, observou-se um aumento na taxa entre jovens de 15 a 29 anos e uma estabilização entre idosos de 60 a 79 anos. Os autores sugerem que a ampla divulgação do tema nas redes sociais, muitas vezes sem regulação adequada, pode ter influenciado esses resultados, hipótese que requer investigação futura.

O médico psiquiatra Hélio Antônio Rocha demonstra como abordar uma pessoa com pensamentos suicidas ou autolesivos: primeiro, é fundamental saber ouvir e acolher sem julgamentos, escutando em um espaço calmo e reservado, e aconselhar a pessoa a buscar acompanhamento profissional. Deve-se atentar que ter vontade de morrer não é o mesmo que querer se matar, e perguntar sobre o suicídio não significa que a pessoa irá realizá-lo de fato. É importante não deixar a pessoa sozinha e ficar atento aos sinais de alerta.

OUTROS TIPOS DE PREVENÇÃO

Além da campanha Setembro Amarelo, no Paraná as políticas públicas estão associadas à Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, que visa a organização de um sistema de notificação, um serviço telefônico gratuito para atendimento e a cobertura de saúde para esses casos.

A Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio foi insti-

tuída pela Lei nº 13.819, de 2019, com o objetivo de promover a saúde mental, prevenir a violência autoprovoçada e garantir o acesso a serviços de saúde mental para todos. A política prevê a notificação compulsória de casos de automutilação, a criação de um sistema nacional de prevenção, a oferta de atendimento psicossocial gratuito e sigiloso, e a articulação intersetorial entre diferentes setores da sociedade.

Ademais, a Secretaria de Saúde do Paraná promove diretrizes e materiais técnicos, enquanto a rede de atenção psicossocial, incluindo os serviços da Prefeitura de Curitiba, oferece atendimento em centros de saúde e CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

SINAIS DE ALERTA

De acordo com o Ministério da Saúde, alguns comportamentos e sinais podem indicar que uma pessoa está em risco de suicídio. É importante lembrar que esses sinais devem ser observados em conjunto e não isoladamente, servindo como indicativos para uma atenção maior.

Mudanças no comportamento e na comunicação: Alterações significativas no modo de agir, como aumento de irritabilidade, tristeza profunda ou manifestações verbais relacionadas à morte, que persistem por pelo menos duas semanas, merecem atenção especial. Essas expressões não devem ser encaradas como simples ameaças ou tentativas de manipulação, mas como pedidos de ajuda.

Falar sobre morte ou demonstrar desesperança: Indivíduos em sofrimento podem expressar sentimentos de desesperança, culpa, baixa autoestima e uma visão negativa do futuro. Comentários frequentes sobre querer desaparecer, não querer mais viver ou desejar o fim da própria vida são sinais importantes.

Isolamento social: O afastamento de familiares, amigos e atividades que antes eram prazerosas pode indicar que a pessoa está enfrentando dificuldades emocionais graves.

Outros fatores de vulnerabilidade: Situações como perda de emprego, conflitos familiares, discriminação, doenças crônicas, entre outras, podem aumentar a vulnerabilidade ao suicídio, especialmente quando combinadas com os sinais acima.

CONCLUSÃO

A prevenção do suicídio é uma questão complexa que demanda atenção constante e ações integradas em diferentes níveis da sociedade. É fundamental que o tema seja tratado com seriedade, superando estigmas e preconceitos, para que pessoas em sofrimento possam encontrar acolhimento e suporte adequados. Identificar sinais de alerta, promover o diálogo aberto e garantir o acesso a serviços de saúde mental são passos essenciais para reduzir os índices de suicídio. Mais do que ações pontuais, é necessário um compromisso permanente com a valorização da vida e o enfrentamento das múltiplas causas que levam ao sofrimento extremo.

RECURSOS E CONTATOS ÚTEIS

Para quem precisa de ajuda ou deseja apoiar alguém em sofrimento, o Centro de Valorização da Vida (CVV) oferece atendimento gratuito e sigiloso 24 horas por dia, por telefone (188), chat e e-mail. É fundamental divulgar esses canais para ampliar o acesso ao suporte.

Temporada França-Brasil 2025 chega ao Museu Paranaense com programação gratuita

Foto: Divulgação



No dia 18 de setembro, às 19h, o Museu Paranaense recebe a Temporada França-Brasil 2025, com entrada gratuita. A programação multidisciplinar reúne roda de conversa, exposição e apresentação musical, destacando a diversidade das relações entre Brasil e França e seus profundos vínculos históricos com o continente africano.

Intitulado “Coisas vivas”, o evento inicia com uma mesa de conversa que explora as relações entre ecologia e estruturas sociorraciais e reúne olhares múltiplos: o de Maya Mihindou, artista e jornalista franco-gabonesa cuja trajetória transita entre artes visuais e ativismo; o de Blick Bassy, músico camaronês que articula sua prática artística a uma forte dimensão política; e o de Diambé, artista não binária, que explora diferentes suportes e materiais em suas criações. A mediação será de Renato Menezes, curador da Pinacoteca de São Paulo.

A noite prossegue com a apresentação musical de Blick Bassy, que resgata a língua nativa basaa em suas composições, interseccionando ancestralidade, ativismo e sonoridades tran-

satlânticas. Em seguida, será inaugurada a exposição “Coisas vivas”, que permanece em cartaz até 26 de outubro.

A mostra reúne obras de Ayrson Heráclito, artista que percorre diversas linguagens e investiga as conexões entre o continente africano e as diásporas negras nas Américas, e de Diambé, cujo trabalho incorpora matérias vivas – tecidos, raízes alimentares amefricanas, gravuras e coreografias – em experimentações que aproximam arquiteturas e movimentos espontâneos.

Para a diretora do Museu Paranaense, Gabriela Bettega, receber a temporada é um marco importante. “O evento reforça o propósito do MUPA de se consolidar como um espaço de relações, aberto à negociação de diferenças e à circulação de múltiplas vozes e perspectivas. É significativo que esse diálogo internacional aconteça aqui, aproximando pessoas de diferentes lugares, práticas e tradições, que nos interconectam a temporalidades distintas, convidando-nos a refletir sobre o passado, questionar o presente e imaginar futuros possíveis”. (AENPR)

Paraná conquista sete medalhas no Mundial do Queijo na França

Sete queijos e produtos lácteos paranaenses conquistaram medalhas no 7º Concurso Mundial de Queijos, no domingo (14), em Tours, na França. Foram duas medalhas de ouro, três de prata e duas de bronze. O reconhecimento é um dos mais importantes do setor em todo o mundo e atesta a qualidade dos produtos do Estado.

Ao todo, a competição reuniu 1.960 produtos de 26 países diferentes, sendo 300 queijos e laticínios brasileiros. Entre os premiados paranaenses, todos participaram do Prêmio Queijos do Paraná, uma iniciativa do Sistema Faep (Federação da Agricultura do Estado do Paraná) em parceria com o Governo do Estado, por meio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), para promover e qualificar o setor.

Ao longo do concurso, os produtos foram avaliados por um corpo internacional de jurados e cada laticínio recebeu uma nota. Aqueles que fizeram mais de 90 pontos receberam medalhas de ouro. Os produtos que fizeram entre 85 e 90 pontos foram premiados com medalha de prata, e laticínios com mais de 80 pontos ficaram com o bronze.

Os dois medalhistas de ouro são do projeto Queijos Finos, do Biopark, de Toledo, no Oeste do Paraná. O queijo Abaporu, um tipo de massa mole de leite de vaca com casca lavada e matura-

ção entre 14 e 30 dias, se destacou pelos aromas de fava tonka (mistura complexa e adocicada de baunilha, amêndoa, caramelo e especiarias como canela e cravo, com toques amadeirados, balsâmicos). Já o Passionata, também de massa semicozida de leite de vaca, maturado de 30 dias a três meses e com notas de maracujá, também foi agraciado com ouro.

O Biopark também teve dois produtos premiados com medalhas de prata. O Petit Brie Triplo Creme, queijo de massa mole com casca florida, e o Saint Marcelin, ambos com maturação entre 14 e 30 dias.

Outra medalha de prata ficou com o Morbier, produzido pela Queijaria Vila Velha, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais. O queijo, de receita tradicional francesa, é maturado de 30 dias a três meses.

O Estado ainda teve duas medalhas de bronze. Uma delas foi para o Maná Paraná, criação inédita da Queijaria Sítio Aliança, em Santana do Itararé, no Norte Pioneiro. O queijo é maturado por mais de sete meses e elaborado com leite de alta qualidade da própria propriedade.

A lista de premiados ainda tem o Bel Paese, da Granja Santo Expedito, de Palotina, no Oeste, também medalha de bronze. Produzido com leite de vacas Jersey da propriedade, o queijo é maturado de seis a 12 meses. (AENPR)

Expediente

Queda na inflação foi mais sentida pela população mais pobre, segundo Ipea

No mês de agosto, a queda na inflação foi mais sentida pelas famílias mais pobres. Enquanto o índice oficial ficou negativo em 0,11%, o custo de vida para famílias que ganham até R\$ 3,3 mil teve recuo superior a 0,20%. Já na outra ponta, lares com renda mensal acima de R\$ 22 mil, a inflação ficou positiva em 0,10%.

A constatação está no boletim mensal Inflação por Faixa de Renda do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento.

O estudo compara a inflação oficial, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o custo de vida de diversas faixas de renda.

Das seis faixas de renda familiar mensal, as três mais baixas tiveram percepção mais acentuada da deflação (queda média dos preços): renda muito baixa: -0,29%
renda baixa: -0,21%
renda média-baixa: -0,19%
renda média: -0,07%
IPCA: -0,11%
renda média-alta: 0%
renda alta: 0,10%

O levantamento divide as famílias pelas seguintes faixas de renda mensal:
muito baixa: menos que R\$ 2.202,02

baixa: entre R\$ 2.202,02 e R\$ 3.303,03
média-baixa: entre R\$ 3.303,03 e R\$ 5.505,06
média: entre R\$ 5.505,06 e R\$ 11.010,11
média-alta: entre R\$ 11.010,11 e R\$ 22.020,22
alta: acima de R\$ 22.020,22

Já o IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos. Atualmente o valor do mínimo é R\$ 1.518.

ALIMENTOS E CONTA DE LUZ

De acordo com a autora da pesquisa, Maria Andreia Parente Lameiras, as famílias mais pobres tiveram alívio maior no bolso em agosto por causa do perfil de consumo, com maior peso para itens como alimentação e habitação.

“Além da intensificação da trajetória de deflação dos alimentos no domicílio, a queda das tarifas de energia elétrica, beneficiada pela incorporação do Bônus de Itaipu, anulando a pressão vinda da adoção da bandeira vermelha patamar 2, explicam esta queda mais forte da inflação nos segmentos de renda mais baixa, dado o peso desses itens no orçamento dessas famílias”, explica.

O chamado Bônus de Itaipu é o desconto na conta de luz que beneficiou 80,8 milhões de consumidores. Conforme adiantou a Agência Brasil, a bonificação compensou a bandeira tarifária vermelha 2, que adiciona R\$ 7,87 na conta e luz a

cada 100 Kwh consumidos.

O estudo do Ipea aponta que, no caso dos alimentos no domicílio, destacam-se em agosto as quedas dos cereais (-2,5%), tubérculos (-8,1%), café (-2,2%) e proteínas animais: carnes (-0,43%), aves e ovos (-0,8%) e leite (-1%).

Já para a faixas de renda mais altas, indica Lameiras, a deflação dos alimentos e da energia “foi parcialmente compensada pela elevação de preços em serviços, notadamente alimentação fora do domicílio e recreação”.

ACUMULADO

No acumulado de 12 meses, a percepção de inflação é o inverso da registrada em agosto, com as famílias mais pobres com peso maior no bolso.
renda muito baixa: 5,23%
renda baixa: 5,33%
renda média-baixa: 5,19%
renda média: 5,08%
renda média-alta: 5,07%
renda alta: 5%

O IPCA acumulado de 12 meses chega a 5,13%, acima da meta do governo, de 3% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, ou seja, indo no máximo a 4,5%.

“Nos últimos doze meses, as principais pressões inflacionárias vieram dos grupos alimentos e bebidas, habitação, transportes e saúde e cuidados pessoais”, aponta o estudo. (Agência Brasil)

Mercado financeiro projeta inflação de 4,83% em 2025

O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação para 2025. De acordo com o boletim Focus divulgado na segunda-feira (15) pelo Banco Central, o Brasil fechará o ano com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país) em 4,83% – abaixo, portanto, dos 4,85% projetados há uma semana.

Há quatro semanas, o mercado trabalhava com a previsão de que 2025 terminaria com uma inflação ainda mais alta, de 4,95%. Para os anos subsequentes, as projeções são de 4,30% em 2026 e de 3,90% em 2027.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em agosto, o Brasil registrou, pela primeira vez desde agosto de 2024, inflação negativa (deflação, quando a média dos preços fica mais barata), de -0,11%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, as projeções do mercado financeiro ficam mais próximas do teto superior (4,5%).

A conta de luz recuou 4,21% no mês, representando impacto negativo de 0,17 ponto percentual (p.p.), figurando como o subitem que mais puxou a inflação para baixo. Com isso, o grupo habitação recuou 0,90%. O recuo o conjunto de preços foi o maior para um mês de agosto desde o início do Plano Real, em 1994, segundo o IBGE.

O grupo alimentação e bebidas (-0,46%) caiu pelo terceiro mês seguido. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo IPCA. Nesses três meses, os alimentos acumularam queda de -0,91%. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo.



Foto: Marcello Casal Jr/ABR

CÂMBIO

As expectativas do mercado financeiro com relação à cotação do dólar ao final de 2025 também recuou, passando dos R\$ 5,55 projetados há uma semana, para R\$ 5,50, segundo o boletim divulgado hoje.

É a quarta semana consecutiva, em que se reduz as expectativas do valor de câmbio da moeda norte-americana. Em parte, isso se explica pelas medidas econômicas que vêm sendo adotadas pelo governo de Donald Trump. Para 2026 e 2027, a cotação projetada é a mesma: R\$ 5,60.

PIB E SELIC ESTÁVEIS

Já as expectativas relacionadas ao Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todas riquezas produzidas no país) e à taxa básica de juros (Selic) se mantiveram estáveis.

No caso do PIB, o mercado projeta um crescimento de 2,16% em 2025 – o mesmo projetado há uma semana. Há quatro semanas, as expectativas eram de que a economia do país crescesse 2,21% no ano.

Para 2026, as expectativas do PIB estão em 1,80% – menores, portanto, do

que os crescimentos projetados há uma semana (1,85%); e há quatro semanas (1,87%). Para 2027, o crescimento econômico projetado é de 1,90% – acima do 1,88% projetado há uma semana; e do 1,87% projetado há quatro semanas.

TAXA BÁSICA

Com relação à Selic, a projeção é de que ela feche o ano em 15%, o mesmo percentual que vem sendo projetado há 12 semanas. Para os anos subsequentes, o mercado projeta uma Selic de 12,38%, em 2026; e de 10,50%, em 2027.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Com o recuo da inflação e o início da desaceleração da economia, o colegiado interrompeu o ciclo de aumento de juros.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Os bancos consideram outros fatores além da Selic na hora de definir os juros a serem cobrados dos consumidores. Entre eles estão risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. (Agência Brasil)

Boletim Econômico Semanal

Indicadores Econômicos – Brasil

(8 a 14 de setembro)

Indicador	Último Valor	Varição Semanal
Ibovespa	142.271,58 pts	-0,26%
Dólar Comercial	R\$ 5,3537	-1,11%
Euro	R\$ 5,6535	-1,08%
Selic	15,00% a.a.	Estável
IPCA (agosto/2025)	-0,11%	Deflação
PIB 2025 (proj.)	+0,9%	Baixo
Soja	US\$ 13,35/bushel	+0,7%
Milho	US\$ 4,89/bushel	+0,5%
Café	US\$ 194,5/lb	-0,3%
Boi Gordo	R\$ 288/@	-1,1%

CENÁRIO INTERNACIONAL

Tarifaço dos EUA: Novas tarifas sobre aço, móveis e têxteis brasileiros devem encarecer exportações e reduzir competitividade.

China: Crescimento moderado, demanda por commodities agrícolas segue estável.

Europa: Economia ainda fraca, com baixo estímulo fiscal, o que limita as exportações brasileiras para a região.

CENÁRIO NACIONAL

PIB revisado: projeção caiu para 0,9% em 2025, refletindo menor consumo e investimentos.

Inflação: deflação de -0,11% em agosto, mas causada pelo baixo consumo e perda de renda.

Selic: mantida em 15% a.a., o que encarece o crédito e limita a expansão de empresas.

Emprego: estável, mas sem geração significativa de novas vagas.

Sector produtivo: indústrias e comércio sentem queda nas vendas; agro puxa parte do crescimento.

MERCADOS & AGRO

Bolsa: queda de -0,26% com cautela dos investidores diante do cenário externo e do Tarifaço.

Câmbio: Dólar voltou ao patamar de R\$ 5,35, pressionado por saída de capitais e incertezas externas.

Soja e Milho: valorização na semana devido à demanda internacional firme e ao câmbio elevado.

Café: leve recuo com estoques globais em recuperação.

Boi Gordo: queda de preços no mercado interno, pressionando margens dos pecuaristas.

DICA ESTRATÉGICA EMPRESARIAL

Atenção: deflação não significa melhora da economia. O recuo nos preços é reflexo de baixo consumo e perda de poder aquisitivo da população, não de uma economia saudável.

PARA EMPRESÁRIOS:

Redobre o controle de caixa.
Ajuste estoques para não imobilizar capital.
Revise contratos de exportação diante do Tarifaço.
Priorize investimentos em eficiência e produtividade.

PARA O AGRONEGÓCIO:

Monitorar custos logísticos e contratos futuros.
Proteger margens com hedge cambial quando possível.
Atenção à volatilidade climática e geopolítica.
Visão estratégica da semana: mantenha postura conservadora nos gastos, seja seletivo em investimentos e busque alternativas de mercado para reduzir riscos.

Fonte: elaboração própria com base em dados do Banco Central, IBGE, B3, USDA e Ministério da Agricultura.

ERRATA
Copart do Brasil Organização de Leilões Ltda.
CNPJ - 15.517.191/0006-82

Lucas Eduardo Dalcanele - Leiloeiro Oficial
Matrícula: 20/319L - Jucepar
www.donhaleiloes.com

Conforme publicação no dia 29/07/2025 - Lote N.º 251 no
Jornal O Dia SP, faltou incluir o veículo:
Marca: JEEP RENEGADE
Placa: RFW1J15 Ano: 2020/2021
Chassi: 98861112XMK352084 NORMAL



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.

COM INSTALAÇÃO EM POUCOS MINUTOS E SEM OS TRANSTORNOS CAUSADOS POR REFORMAS, CONFIRA ESTE EXCLUSIVO LANÇAMENTO

UM MODELO ENCANTADOR EM DUCHA PORTÁTIL!

Summer Ducha Móvel apresenta modelo exclusivo Wood Deck Cumaru

A Summer Ducha Móvel Ltda, empresa referência em soluções práticas e sofisticadas para duchas portáteis e móveis, lança oficialmente o modelo Wood Deck Cumaru, um produto que combina praticidade, elegância e alta durabilidade.

Produzida em madeira nobre Cumaru, com detalhes e encaixes em aço inox 304 polido, com um “duchão” de 300x300 mm, a peça se destaca pelo design sofisticado e pela elegância atemporal, sendo ideal para quem valoriza bom gosto e não abre mão da presença marcante da madeira em seus ambientes.

O Wood Deck Cumaru faz parte do portfólio diversificado da empresa, que produz e comercializa em todo o Brasil diferentes modelos de duchas móveis, incluindo outras opções em Aço Inox Polido e Aço Carbono, disponíveis em acabamentos preto semi-brilho e branco brilho.

Cada linha foi desenvolvida para atender desde residências, hotéis, áreas de lazer, churrasqueiras, motorhomes, esportes de areia, piscinas, clubes, quiosques e parque-aquático.

Vantagens e diferenciais do modelo Wood Deck Cumaru:



- Instalação rápida em poucos minutos.
- Portátil, pode ser utilizado em qualquer lugar.
- Modelo exclusivo e diferenciado no mercado nacional.
- Estrutura robusta e de alta durabilidade.

- Duchão 30x30 cm Slim, proporcionando amplo jato de água.
- Detalhes de encaixe em aço inox 304.
- Design elegante, imponente e versátil, que se adapta a diferentes ambientes.

Essa inovação foi criada para eliminar os transtornos causados nas reformas em pisos, paredes e tubulações, quando se pensa em instalar uma ducha, trazendo uma solução prática, rápida e eficiente.

Em apenas alguns minutos, sua ducha estará instalada e pronta para uso, no local que você deseja.

Com esse lançamento, a Summer Ducha Móvel reforça sua posição de pioneira no segmento, entregando ao consumidor brasileiro um produto exclusivo que elimina a necessidade de obras, garante mobilidade total e redefine o conceito de duchas móveis no país.



@summerduchamovel
- 42 99972 5454

Copel investe R\$ 20 milhões em energia solar para Ilha do Mel, Superagui e outros locais do Litoral



A Copel formalizou a assinatura do contrato para o fornecimento de energia elétrica com fonte solar para o litoral paranaense. O investimento, de aproximadamente R\$ 20 milhões, leva energia limpa e renovável para 215 moradias. São 21 unidades consumidoras beneficiadas na Ponta Oeste da Ilha do Mel, em Paranaguá; 17 na aldeia indígena Pindoty, na Ilha da Cotinga, também em Paranaguá; e outras 177 situadas em nove comunidades tradicionais do Parque Nacional do Superagui, em Guaracatepec.

As instalações, sem custo para o cliente, começam nos próximos dias e a previsão é de que as obras sejam concluídas até março do ano que vem. “Vencemos todas as etapas de aprovações das comunidades, conforme exige a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Agora, concluímos mais essa etapa de escolha e contratação do fornecedor”, afirma o superintendente de Engenharia da Distribuição, Edison Ribeiro da Silva. “Estamos implantando a tecnologia mais moderna em termos de eficiência e controle online da energia gerada”.

O que a Copel leva às três ilhas são sistemas fotovoltaicos individuais para cada moradia, com estrutura em fibra de vidro ou em alumínio. Esses materiais são recomendados pela maior resistência ao processo corrosivo natural das regiões litorâneas. As estruturas garantem, no mínimo, consumo de 80 quilowatts-hora (kWh) por mês, podendo chegar a até

128 kWh/mês no verão. Os sistemas têm potência garantida de 1.250 watts e tensão de 127 volts, além de baterias com autonomia garantida de 48 horas, prevendo períodos de ausência de sol.

Esse tempo é superior às 36 horas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). “O litoral norte do Paraná tem uma condição histórica de registros bastante grande de dias nublados. Usamos essa característica específica da região como elemento para o dimensionamento do sistema”, explica o diretor Comercial da Copel, Julio Omori.

Os sistemas individuais ficarão o mais perto possível das moradias, com faixa de segurança de três metros no entorno. Essa área de segurança precisa garantir livre circulação, não pode ter edificações nem vegetação alta e deve permitir acesso dos técnicos da empresa para vistorias e manutenções.

A formalização do início das instalações em breve é um marco importante numa trajetória de reuniões realizadas desde outubro de 2024 para ouvir a população envolvida. Por se tratar de um projeto em áreas de preservação ambiental e de tombamento cultural, as reuniões também tiveram a participação de diversos órgãos como Ministério Público do Estado do Paraná, Instituto Água e Terra (IAT), Secretaria de Estado da Cultura (SEEC), Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Paranaguá. (AENPR)

Crédito da Fomento Paraná impacta em aumento de R\$ 735 milhões do PIB estadual

A Fomento Paraná recebeu do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), na sexta-feira (05), o relatório de mensuração dos impactos das operações de crédito da instituição financeira do Governo do Estado em 2024. O documento está na terceira edição e é fruto de um termo de cooperação entre as entidades e elaborado anualmente, usando como base a Matriz Insumo-Produto do Paraná, que apresenta as relações interseccionais em uma economia.

De acordo com o estudo, foi estimado que a liberação de R\$ 758,9 milhões em financiamentos pela Fomento Paraná em 2024, entre crédito para os municípios e para os empreendedores de micro, pequeno e médio porte, re-

sultou em um aumento de R\$ 735 milhões do PIB anual do Paraná. Desse volume, R\$ 499 milhões correspondem aos impactos diretos e indiretos e um efeito renda estimado em R\$ 236 milhões.

Um município que toma financiamento gera um impacto direto ao contratar uma empreiteira para uma obra. A compra de insumos como cimento e ferro para a execução representa impactos indiretos. O efeito renda se dá na transformação em consumo dos ganhos derivados dos impactos diretos e indiretos, com a elevação da demanda decorrente do aumento da renda dos empregados da empreiteira contratada.

Para o diretor-presidente da Fomento Paraná, Claudio Stabile, o estudo do Iparades

demonstra a importância da Fomento Paraná e do Sistema de Fomento no Estado. “Esse material nos baliza, mostra onde temos que colocar mais força, mais créditos. Talvez mudar alguma estratégia. E ao mesmo tempo mostra que o trabalho está sendo bem-feito”, avaliou.

“Os números são bem impressionantes e importantes, mas sempre há como melhorar e essa é a nossa busca. Temos uma referência daquilo que podemos e deveremos fazer para melhorar ainda mais o crédito, principalmente pequenos negócios, e também no setor público”, completou Stabile ao destacar o trabalho do Iparades.

“Os dados que apresentamos comprovam a eficácia da Fomento Paraná na oferta de

crédito ao setor produtivo, o que garantiu a ampliação dos empregos e da renda dos trabalhadores”, disse o presidente do Iparades, Jorge Callado.

O estudo também avaliou a contribuição do crédito concedido pela Fomento Paraná para a ampliação da arrecadação de ICMS no Estado, estimando aumento anual da ordem de R\$ 31,6 milhões — impactos diretos e indiretos de R\$ 19,4 milhões e efeito renda de R\$ 12,2 milhões.

Em relação à massa salarial e aos empregos, os cálculos apontam para incremento de R\$ 317,5 milhões na massa salarial, com ganho anual de R\$ 227,4 milhões gerado pelos desdobramentos diretos e indiretos e acréscimo de R\$ 90,1 milhões referente ao efeito renda.



PSICANÁLISE
DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA

[41] 9 9525-9015
@psicoequilibrium11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66 - Edifício Champagnat Executive Center



Brasil
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 | <https://brasilcont.com.br/> | [brasil_contabilidade](#)

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

Paraná lança a mais completa unidade móvel de saúde da mulher do Brasil



Fotos: Geraldo Bubniak/AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou na segunda-feira (15) o lançamento da Carreta Saúde da Mulher. A iniciativa do Governo do Estado, via Secretaria da Saúde (Sesa), foi viabilizada por meio de uma parceria com a Volkswagen do Brasil, no âmbito do programa Paraná Competitivo, e prevê investimentos de R\$ 10,8 milhões para a operação de uma unidade móvel que prestará exames médicos gratuitos a 18 mil mulheres de 48 municípios paranaenses até o fim deste ano.

A carreta oferecerá cinco exames simultâneos – mamografia, ultrassonografia de mama, ultrassonografia transvaginal, ultrassonografia de tireoide e papanicolau – além de orientações de promoção da saúde e autocuidado. Os serviços serão operados pela empresa Flexmedica, especializada em unidades móveis de saúde, com uma

equipe formada por nove profissionais, incluindo médico clínico geral, ginecologista, radiologista, enfermeiros e técnicos de radiologia.

Segundo Ratinho Junior, o lançamento da unidade móvel especializada marca o início do Paraná Rosa – campanha estadual para promoção da saúde da mulher. “Hoje damos a largada para a Paraná Rosa, em um dia muito simbólico para o Estado. Com esta carreta, vamos levar a saúde para mais perto das pessoas, em especial das mulheres. Ela vai rodar o Estado com equipamentos de ponta, quatro consultórios internos e capacidade para atender cerca de 250 mulheres por dia, oferecendo exames ginecológicos e de prevenção ao câncer de mama”, afirmou.

O governador lembrou que a iniciativa se soma à expansão da rede estadual de saúde, que inclui a implantação dos Ambulatórios Médi-

cos de Especialidades (AMEs) e a integração com hospitais regionais e filantrópicos. O objetivo, de acordo com Ratinho Junior, é descentralizar os atendimentos e chegar a locais onde a distância é um obstáculo.

O atendimento será de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, e aos sábados, das 8h às 17h, mediante agendamento prévio, com capacidade para 248 atendimentos diários. A prioridade é para o atendimento de regiões de maior vulnerabilidade social, beneficiando mulheres de áreas rurais, comunidades tradicionais e localidades afastadas dos centros urbanos.

A estrutura da unidade móvel garante laudos rápidos e continuidade no atendimento em caso de alterações, com vínculo direto à rede do Sistema Único de Saúde (SUS). As pacientes recebem login e senha para acessar resultados online, enquanto as equipes

municipais de saúde utilizam um sistema online para organizar o agendamento e acompanhamento.

A carreta passará por 13 municípios, permanecendo cerca de uma semana em cada um deles. A primeira a receber o serviço será São José dos Pinhais, entre 16 e 20 de setembro. Em cada localidade, a carreta atenderá mulheres previamente agendadas pelas secretarias municipais de saúde, abrangendo também municípios vizinhos, o que garantirá uma cobertura de 48 localidades.

A iniciativa foi viabilizada pela Volkswagen do Brasil em parceria com o Governo do Estado. A participação da montadora está vinculada ao Programa Paraná Competitivo, política estadual de incentivos fiscais que, além de estimular investimentos produtivos no Paraná, prevê contrapartidas sociais das empresas participantes. (AENPR)

Decisão do TRF4 encerra imbróglio de 13 anos e garante operação dos portos do Paraná

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) publicou neste mês o acórdão de uma sentença que garante a continuidade das operações nos Portos de Paranaguá e Antonina. Há 13 anos, a Receita Federal pediu uma sanção na Justiça para a suspensão do alfandegamento, ou seja, a interrupção das atividades da empresa. O órgão fiscalizador solicitou a medida devido ao descumprimento de normas de segurança exigidas na época, mas que a atual gestão atendeu na sua plenitude.

O juiz federal Rodrigo Kravetz, que assina a decisão, compreende que a suspensão das atividades geraria um colapso comercial considerando que a Autoridade Portuária é a segunda maior do Brasil, com recorde de movimentação anual de 66,7 milhões de toneladas e eleita por seis vezes consecutivas a melhor gestão portuária do País. “Considerando a relevância dos portos paranaenses, o TRF4 foi categórico ao afirmar que a suspensão das atividades geraria danos imensuráveis e desproporcionais”, afirmou o diretor Jurídico da Portos do Paraná, Marcus Freitas.

Segundo o próprio TRF4, a



Foto: Claudio Neves/Portos do Paraná

sanção solicitada da Receita Federal na década passada viola o princípio de proporcionalidade, pois paralisaria serviços públicos essenciais e acarretaria consequências graves à economia nacional, além de afetar diretamente a própria comunidade como os pagamentos de salários, tributos e fornecedores.

“Não se verifica a necessidade de suspensão das atividades, pois passados cerca de 13 anos dos fatos que originaram as irregularidades, quase todas foram sanadas, restando apenas o repasse de informações, conforme ins-

peção judicial e acordo entre as partes”, destaca o documento.

Para atender parte das solicitações, a Portos do Paraná inaugurou uma unidade de guarda portuária com uma ampla central de monitoramento, além de novas guaritas no pátio de automóveis e no píer público de grãos líquidos. A Portos do Paraná também renovou os equipamentos de scanner de bagagens, realizou troca dos revólveres por armamentos semiautomáticos, adquiriu três novas viaturas e instalou um novo sistema de rádio comunicação. Em 2025, foi feita a aquisição

de duas lanchas, uma para guarda portuária e outra para a fiscalização, as quais estão em processo de fabricação.

Os profissionais de segurança também realizam treinamentos específicos na área. Em novembro do ano passado, três turmas da guarda portuária concluíram o curso de renovação do porte de armas, que reuniu treinamento teórico e prático. Após as aulas, os profissionais tiveram à disposição os equipamentos de segurança mais modernos, utilizados apenas em casos de extrema necessidade.

Além da fiscalização no cais, os guardas portuários atuam na segurança fora do ambiente alfandegado. Na temporada de cruzeiros 2024/2025, a Portos do Paraná instalou 20 câmeras de vigilância no Complexo Mega Rocio, onde os passageiros passam pela aduana. O sistema é monitorado 24 horas pela guarda portuária, que, diante de qualquer atitude suspeita, aciona imediatamente outros órgãos de segurança. As imagens também são compartilhadas com a Receita Federal e com a Polícia Federal, responsáveis pela fiscalização. (AENPR)

Perícia Grafotécnica - Assinaturas não homógrafas



Por Fernando Raasch (*)

Quando se trata de determinar se uma assinatura questionada é falsa ou verdadeira, os padrões de confronto utilizados, ou seja, aquelas assinaturas comprovadamente autênticas lançadas pela pessoa a quem foram atribuídos os grafismos questionados, além de se apresentarem em quantidade relevante, devem ser adequadas. Entenda-se o termo adequadas da maneira mais ampla possível, em especial no que diz respeito à superfície e o instrumento escritor utilizados. Mas além desses, há um de igual importância e por vezes subestimado. Trata-se do que os especialistas definem como a necessidade de os padrões de confronto e as assinaturas questionadas serem homógrafas, isto é, deverem manter entre si uma mínima proximidade morfológica. Porque somente a partir dessa homografia ou semelhança de formas, ao menos em alguns trechos específicos, é que se poderão examinar e avaliar os aspectos grafocinéticos, que efetivamente permitem identificar uma escrita.

Os exames de comparação gráfica devem ser analógicos, o que vale dizer que as peças cotejadas devem apresentar relativa proximidade ou semelhança formal, isto é, devem ser homógrafas. Nessas condições de homografia, o Perito as compara, no sentido de apreciar os movimentos executados, em seus detalhes mais individualizados. Cumpre salientar que a análise dos movimentos dos traços (grafocinética) é decisiva nesta análise, porquanto se reproduzem automática, individual e inconscientemente, a partir dos centros nervosos cerebrais que regem a escrita. Convergindo os movimentos, em especial os mais inaparentes e caracteristicamente individualizadores, o Perito poderá concluir pela autenticidade daquela assinatura. Divergindo os movimentos, poderá deduzir pela sua falsidade.

Quando identificado o que aconteceu com os traços ali lançados, estarão revelados os movimentos executados por aquele punho em toda a sua importância, adquirindo maior valor quanto mais raro e particular forem esses movi-

mentos. Portanto, será o estudo daquele traço, procurando identificar como ele foi executado, isto é, onde ocorreu o início e as finalizações de cada momento gráfico, em qual sentido se desenvolveu, com que velocidade, se com paradas, retoques, sobreposições, se recebeu maior ou menor pressão e em que partes dos traços. Ora, dessa maneira os exames grafocinéticos, cujas análises acima se encontram delineados, somente permitirão conclusões acertadas e seguras, tanto de autenticidade como de falsidade de assinaturas, se as peças que se confrontam forem minimamente analógicas ou homógrafas, pois somente nessas condições poderão ser aferidos com propriedade os movimentos mais detalhados no trabalho comparativo.

Assim sendo, os exames decisivos a respeito dos movimentos dos traços serão inviáveis se desprovidos de valor objetivo de comparação, caso as assinaturas questionadas e os padrões autênticos de confronto sejam completamente heterógrafos. Em outras palavras, em razão de sua total distinção, suas diferenças não servirão para fundamentar conclusão de autenticidade ou de falsidade.

De todo modo, cada caso deve ser analisado de forma distinta, não se negando o Perito em realizar análises preliminares ainda que em primeira leitura tratem-se de padrões homógrafos ou parcialmente homógrafos. No entanto, manifestando-se pela inconclusividade quando assim identificar, por conta do não atendimento a esse requisito de tamanha importância, ou seja, nos casos em que não há solução pericial, podendo-se apenas conjecturar no campo das hipóteses, o que extrapola o trabalho pericial.

Sucesso.



(*) Fernando Raasch
Perito Grafotécnico
fernando@r2pericias.com.br



Em todos os momentos, conte com a **proteção inteligente** de quem entende que seguro é cuidado – não gasto.

Há mais de **30 anos**

protegendo histórias, pessoas e patrimônios. A Dalla Martha Seguros é referência em Curitiba com atendimento humanizado e **soluções completas para você, sua família e seu negócio.**



Solicite uma cotação sem compromisso:
WhatsApp: (41) 9 9569-0022
www.dallamarthaseguros.com.br

Inflação oficial recua 0,11% em agosto, menor resultado desde 2022

A inflação oficial ficou negativa no mês de agosto, ou seja, os preços ficaram mais baratos em média. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o mês em -0,11%. Os dados foram divulgados na quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho, o índice tinha ficado em 0,26%. Essa deflação (inflação negativa) é a primeira desde agosto de 2024 (-0,02%) e a mais intensa desde setembro de 2022 (-0,29%).

Com o resultado de agosto de 2025, o acumulado de 12 meses chega a 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses terminados em julho, mas ainda acima da meta do governo, de até 4,5%.



A conta de luz recuou 4,21% no mês, representando impacto negativo de 0,17 ponto percentual (p.p.), figurando como o subitem que mais puxou a inflação para baixo. Com isso, o grupo habitação recuou 0,90%. Esse recuo nesse conjunto de preços foi o maior para um mês de agosto desde o início do Plano Real, em 1994.

A explicação está no chamado Bônus de Itaipu, desconto na conta que beneficiou 80,8 milhões de consumidores. Conforme adiantou a Agência Brasil, a bonificação compensou a bandeira tarifária vermelha 2, que adiciona R\$ 7,87 na conta e luz a cada 100 Kwh consumidos.

No entanto, o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves,

antecipou que haverá “devolução” dessa deflação na conta de luz em setembro, uma vez que as faturas não terão mais o desconto. “No mês que vem terá variação mais alta”.

O grupo alimentação e bebidas (-0,46%) caiu pelo terceiro mês seguido. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo IPCA. Nesses três meses, os alimentos acumularam queda de -0,91%. O de transportes (-0,27%) também ajudou a deixar o IPCA negativo.

Fernando Gonçalves calcula que os grupos habitação, alimentação e transportes somados representam -0,30 p.p. na inflação. “Sem eles, o resultado do IPCA de agosto ficaria em 0,43%”, diz.

Copel reúne empresas de telecom para orientar sobre segurança e cabos nos postes

A Copel reuniu na quarta-feira (10), em Curitiba, representantes de cerca 40 operadoras de telecomunicações e dados, que atuam nas regiões Leste e Centro-Sul do Paraná, para tratar de segurança no compartilhamento de redes e do ordenamento da fiação aérea no espaço público.

“Para a Copel, a segurança é um valor inegociável. Vocês têm sido convocados pela companhia para ações programadas de organização de cabos soltos em vias públicas. São intervenções que têm que convergir para a segurança. Temos que ter o compartilhamento com a segurança”, ressaltou o gerente da Divisão de Inventário e Fiscalização do Compartilhamento de Estruturas da Copel, Rafael Buckoski.

O compartilhamento dos postes de energia com estruturas de telecomunicações e dados segue regramentos legais com os objetivos de reduzir custos, evitando a duplicação desnecessária de infraestrutura; estimular a competição universal dos serviços de telecom, facilitando a entrada de novas operadoras, e de ordenar a instalação em espaços públicos, evitando escavações de vias.

“A Lei Geral das Telecomunicações, de 1997, determina que o compartilhamento é compulsório, ou seja, a concessionária de energia tem que ceder o espaço para as operadoras de telecomunicações. A resolução conjunta da Aneel e Anatel, 1.044 de 2022 diz que o compartilhamento de estruturas não deve com-

prometer a segurança das pessoas e da infraestrutura”, explicou Buckoski.

O conjunto de normas e resoluções que regem o tema também tem suporte em normas técnicas da Copel.

TRABALHO CONJUNTO

Técnico de Segurança no Trabalho da Copel, Fábio Luiz Pinheiro Maciel ressaltou a importância de as empresas parceiras investirem na prevenção e capacitação dos seus quadros quanto a acidentes de trabalho. “Segurança ninguém faz sozinho, mas em conjunto. Empresas organizadas não querem ter acidentes de trabalho, porque um acidente não compensa o sucesso da produtividade. Quando ocorrem acidentes é necessário repensar processos. É importante definir boas práticas e aplicá-las”, observou.

Em sua apresentação, Maciel ainda destacou o projeto Guardião da Vida, iniciativa da Copel voltada à promoção da segurança no trabalho. “Não podemos aceitar falta de zelo com a segurança. O cuidado ativo pressupõe cuidar de si, cuidar do outro e permitir ser cuidado”, disse.

De acordo com ele, é necessário que os ritos básicos de segurança sejam seguidos em detalhes pelos profissionais que atuam junto às redes de energia e em vias públicas. Isso passa pela verificação das condições do veículo, da disponibilidade de todos os equipamentos de segurança individual e de materiais sinalização em vias, como também a

conclusão de cursos sobre normas exigidas para trabalhos em altura e próximos da rede elétrica, entre outros.

“Segurança é repetição e conscientização. Não temos como saber se tem energia ou não em um cabo olhando para ele. Existem procedimentos e equipamentos próprios para verificar se existe tensão ou não”, destacou Maciel.

Ao identificar qualquer situação de risco, a orientação da Copel é que o profissional interrompa imediatamente a atividade. Em casos de acidentes que envolvam energia elétrica, a companhia deve ser acionada por meio da linha direta 0800 51 00 116. A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer telefone. Ao chamar, basta selecionar a opção 1 para emergências.

AÇÕES INTEGRADAS

A comunicação integrada entre operadoras e a Copel, e a Plataforma de Gestão de Compartilhamento de Estruturas da companhia – pela qual as empresas são cadastradas e notificadas quanto a situações de risco, regularização técnica e ações programadas –, também foram detalhadas em apresentações da supervisora de Inspeção e Fiscalização de Compartilhamento para as regiões Leste e Centro-Sul, Thaís Lázaro, e a supervisora de Inventário do Departamento de Compartilhamento de Estruturas, Adriane Fuhr.

São ações necessárias para reduzir o tempo de resposta em situações críticas, alertar sobre situações de risco e pre-

venir acidentes, realizar manutenções emergenciais e evitar interrupção nos serviços de dados.

O supervisor de Compartilhamento de Estruturas da Copel para as regiões Oeste e Sudoeste, Wellington Lucas Tondo, encerrou as apresentações do evento ao detalhar aplicação dos ordenadores, equipamentos de passagem de fiação, desenvolvidos pela Copel, que melhoram a organização do cabeamento de dados e possibilitam futuras ocupações de forma ordenada, com a identificação das operadoras, em postes com redes já instaladas.

“Os ordenadores tornam a rede mais compacta, com menor impacto visual e adequação dos cabos”, explicou Tondo.

O gerente de Compartilhamento de Estruturas da Copel, Fabrício Salmazo, reforçou que o Compartilhamento de Estruturas envolve a corresponsabilidade nas ações. “As operadoras reunidas neste evento integram mais de 6 mil profissionais que atuam na instalação e organização de cabos de telecomunicações e dados. O zelo pela segurança é prioridade e a manutenção corretiva uma necessidade para manter as estruturas em ordem e dentro das normas legais”, finalizou.

O evento da Copel com operadoras da Região Leste e Centro-sul encerrou uma série de reuniões feitas este ano com empresas de telecom que atuam em todas as regiões do Estado. (AENPR)

Estado anuncia R\$ 150 milhões em pavimentação nos sete municípios do Litoral

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria das Cidades (Secid), anunciou na última sexta-feira, (12), em Paranaguá, um pacote de investimentos de R\$ 150 milhões para obras de pavimentação nos sete municípios do Litoral. O anúncio foi feito pelo secretário estadual das Cidades, Guto Silva, em evento na sede do Instituto Superior do Litoral do Paraná (Isulpar), com a presença de prefeitos, deputados estaduais e representantes da sociedade civil.

O maior montante de recursos (R\$ 130 milhões) faz parte do programa Asfalto Novo, Vida Nova, que está melhorando a infraestrutura urbana e a qualidade de vida da população paranaense ao pavimentar vias que ainda se encontram em leito natural.

O secretário de Estado das Cidades, Guto Silva explicou que a estratégia para o Litoral, no primeiro mandato do Governador Ratinho Júnior, focou em

obras estruturantes, como a Ponte de Guaratuba, a melhoria da Praia de Matinhos, a revitalização da orla do Rio Itiberê, a Ponte dos Valadares, entre outras requalificações de áreas importantes, somando quase R\$ 2 bilhões, incluindo obras de infraestrutura e logística.

A distribuição dos recursos é feita conforme a necessidade de cada município, considerando o porte da cidade e a prioridade de eliminar as ruas em mau estado, e as obras incluem a construção de calçadas acessíveis e iluminação LED, que ajuda a reduzir a criminalidade, elevando a autoestima dos bairros.

Antonina receberá R\$ 10 milhões, assim como Guaraqueçaba e Morretes. Guaratuba e Matinhos receberão R\$ 30 milhões. Paranaguá, a mais populosa, será beneficiada com R\$ 40 milhões e Pontal do Paraná com R\$ 20 milhões, voltados a obras de pavimentação asfáltica. (AEN-PR)

Lados opostos

Quando os justos governam, alegra-se o povo; mas quando o ímpio domina, o povo geme.

Provérbios 29.2.


As palavras “os justos governam” também poderiam ser traduzidas como “os justos tem autoridade.” O povo sempre reage bem a um bom governo e a uma boa justiça, a qual não é feita com subornos.

Este provérbio é semelhante em pensamento a 28:28, bem como 28:12. O contraste é entre uma situação em que os justos são dominantes e estão no controle e outra em que os ímpios são a maior influência na sociedade. Nestas circunstâncias, o bem-estar das pessoas está em jogo. Eles se alegram quando os justos estão no controle porque eles vão liderar a comunidade com sabedoria e justiça. Como resultado, a comunidade prosperará. No entanto, eles reclamam se os ímpios estão no controle, porque, na melhor das hipóteses, eles tomarão decisões tolas e explorarão o povo.

A justiça e a perversidade estão em lados opostos, a ascensão ao poder de um é a derrota do outro. A justiça governa para o bem de todos, já a perversidade governa somente para satisfazer seus interesses ocultos. Um governante mau é um flagelo para o povo, mas um governante justo é uma bênção para a nação.



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES


**reparos24h**

FAWZE ABESS

41 99874-6042

WWW.REPAROS24H.COM.BR

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR


LEIA O QR CODE

**Vanessa Rodrigues**
CERIMONIAL

Organizamos de cada detalhe para que o seu evento seja perfeito, único e memorável. Confie em quem entende de emoção, estilo e organização.

Casamentos
XV Anos
Corporativos

(41) 99124-6886

www.vanessarodriguescerimonial.com



O **Jornal Polo Brasil**, em parceria com a Brasil Contabilidade, apresentará uma série especial em 10 capítulos com o objetivo de detalhar a Lei Complementar 214/2025 e o PLP 108, que regulamentam as novas normas de tributação no país.

A partir de 2026, os atuais tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS

e ISS serão substituídos pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), conforme previsto na Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023. A série trará exemplos práticos e explicações claras para auxiliar empresários, contadores e contribuintes a se prepararem para essa importante transição.

Reforma Tributária - Capítulo 6

ALÍQUOTAS E REGIMES DIFERENCIADOS

A Lei Complementar 214/2025 prevê uma alíquota padrão unificada para os novos tributos IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços). No entanto, também estabelece regimes diferenciados com alíquotas reduzidas ou isenção total para determinados setores considerados essenciais ou estratégicos.

Alíquota Padrão

- A alíquota média nacional resultante da soma do IBS (estadual e municipal) e da CBS (federal) deverá girar em torno de 28%.
- No entanto, até o ano de 2031, se essa alíquota média ultrapassar 26,5%, o governo será obrigado a adotar medidas de reequilíbrio, como a revisão de benefícios fiscais ou ajustes nas bases de cálculo.

REGIMES DIFERENCIADOS E EXEMPLOS

A lei prevê tratamentos tributários favorecidos (redução de alíquotas ou isenções) para setores como:

Saúde

- Exemplo: Hospitais e serviços médicos terão isenção ou alíquota reduzida, garantindo que a tributação não encareça serviços essenciais.
- Exemplo prático: Um hospital privado que antes pagava 28% de tributos poderá pagar apenas zero ou cerca de 9,6%, conforme o regime previsto.



Educação

- Exemplo: Escolas particulares e universidades podem ter redução de até 60% da alíquota padrão, o que incentiva o acesso à educação.
- Exemplo prático: Uma universidade particular que teria de pagar 28% de IBS + CBS pagará apenas 11,2%.



Transporte coletivo

- Exemplo: Transporte urbano, como ônibus e metrô, contará com isenção ou alíquota simbólica, para não impactar as tarifas públicas.
- Exemplo prático: Empresas de transporte público pagarão 0% a 3%, em vez de 28%.



PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

- Exemplo: Itens como arroz, feijão, leite, ovos, óleo e farinha serão totalmente desonerados do IBS e CBS.
- Exemplo prático: Um pacote de arroz não sofrerá incidência dos novos tributos, o que ajuda no controle da inflação alimentar.

PLANO DE SAÚDE ANIMAL

- Exemplo: Os planos veterinários terão redução de 30% na alíquota padrão.
- Exemplo prático: Se a alíquota fosse 28%, o plano veterinário pagaria apenas 19,6%.



Deseja ficar por dentro das novidades contábeis? Acesse nosso canal escaneando o QR Code acima!

RESUMO VISUAL DO CRONOGRAMA

SETOR	TRATAMENTO TRIBUTÁRIO	EXEMPLO DE ALÍQUOTA
Saúde	Isenção ou redução total	0% a 9,6%
Educação	Redução de até 60%	11,2%
Transporte coletivo	Isenção ou alíquotas simbólicas	0% a 3%
Cestas Básicas	Isenção total	0%
Planos Veterinários	Redução de 30%	19,6%



@brasil_contabilidade



Brasil Contabil



(41) 98461-0941



<https://brasilcont.com.br/>



Débora Lima

O que é a psicanálise?

Impende salientar a personalidade icônica da Psicanálise, Sigmund Freud, denominado como o Pai da Psicanálise, foi um médico consagrado Neurologista, especializado em Psiquiatria e o fundador da Psicanálise, no final do século XIX. Visou a utilização de técnica de investigação da psique humana, com o propósito de tratamento de pessoas que buscavam o autoconhecimento e soluções de suas perturbações mentais. Com objetivo de trazer à consciência, a psique humana e interpretá-la através do seu inconsciente, pelo método de uma terapia denominada Associação Livre.

Na análise psicanalítica de uma pessoa, o médico psiquiatra procurou abarcar as relações da psique individual e os relacionamentos mais próximos, como familiares, amigos e relações profissionais. Bem como a o desenvolvimento da relação entre o psicanalista e o paciente e as relações sociais.

Cumprir destacar que a gênese da psicanálise passou por etapas de estudos acirrados por Freud. Iniciou os seus apontamentos psicanalíticos em Paris, em um estágio com o neurologista francês Jean-Martin Charcot. Onde estudou o tratamento de doenças mentais através da hipnose.

Contudo, Freud não se viu satisfeito com tal tratamento e passou a estudar o método catártico com Breuer, em que visavam a rememoração de acontecimentos traumáticos pretéritos do paciente, a fim de liberar de afetos e emoções e desencadear a superação de traumas ligadas a esses acontecimentos. Esses estudos geraram a obra Estudos sobre a histeria no final do século XIX.

Entretanto, Freud abandonou os estudos de hipnose e método catártico para se dedicar ao método da associação livre, visando o diálogo pela fala e expressão dos pensamentos, através da terapia psicanalítica.

Pode-se dizer que os três métodos freudianos se dividiram em duas etapas, quais sejam: A fase pré-psicanalítica, o qual englobava a hipnose e o método catártico e a fase psicanalítica, a qual Freud iniciou o método da associação livre. Método esse que foi a escolha definitiva das terapias freudianas.

Segundo Freud, as doenças mentais, como fobias, angústias, ansiedades e depressões podem gerar sintomas psíquicos e físicos, mesmo sem haver doença física. Tendo como solução, o diálogo terapêutico. De modo que o paciente possa ter a compreensão do seu problema e/ou trauma e mude a sua visão, lhe trazendo alívio pela descoberta do que o motivou a estar traumatizado. Logo, o que está no inconsciente é trazido à consciência.

Ressalta-se que a Psicanálise nos demonstra que o ser humano não tem o conhecimento sobre tudo o que se passa em sua vida psíquica. Além disso, não tem o controle pleno de todos os seus medos, traumas, desejo e emoções. Pois existe grandiosa proporção de inconsciente, que muitas vezes, acaba por

reger nossas vidas. De acordo com as narrativas e estudos freudianos, o inconsciente é compreendido por conteúdos que não estão no nível consciente. Pois são censuras internas reprimidas.

Segundo Sigmund Freud, a psique humana pode ser entendida em três níveis, a do inconsciente, do pré-consciente e o consciente. Sendo que o inconsciente são ideias reprimidas e que o ser humano não tem acesso direto. Analogicamente, como se fosse um iceberg, seria a parte submersa da nossa mente. Enquanto a fase pré-consciente se refere a porção de assuntos/ideias acessíveis ao nível consciente, logo, trazido rapidamente a mente. E por fim, o consciente está relacionado as informações decorrentes do mundo interno e externo, o qual está relacionado a percepção e raciocínio. Tais apontamentos fazem parte da primeira fase da obra de Freud, denominada Teoria Topográfica de Freud.

Ainda que assim não fosse, o Pai da Psicanálise foi mais além, e elencou em seus estudos aprofundados a segunda fase de sua obra, chamada de Teoria Estrutural, a qual abarca o Id, Ego e Superego. No intuito de melhor compreensão, cumpre destacar que o Id refere-se a parte psíquica mais profunda, direcionada pelo satisfação dos desejos e prazeres, independente da realidade e da moral, relacionado ao inconsciente da teoria topográfica. Quanto ao Ego, está vinculado a atender os desejos, com observação da realidade. Portanto, relaciona-se a parte consciente e inconsciente. E também, não menos importante, devemos destacar o Superego, o qual examina a moralidade de acordo com as exigências, censuras, culpas, proibições e limitações familiares, sociais e culturais. O que eu quero e o que eu devo ser, uma idealização do "eu". Refere-se porções do consciente e do inconsciente.

Imprescindível enfatizar que a Psicanálise, método criado pelo notável Sigmund Freud, visou tratar os transtornos mentais e revolucionou a investigação da mente humana. E para tanto, os estudos a despeito do inconsciente humano trouxe a certeza que o inconsciente influencia enormemente o nosso comportamento, sentimentos, emoções e pensamentos. Pode-se afirmar que o inconsciente é a parte mais relevante no que tange aos processos mentais. Assim, é de suma importância que o psicanalista esteja atento ao conhecimento do inconsciente e a compreensão do seu funcionamento. Com o fim de elucidar e aliviar os sintomas mentais traumáticos e de autoconhecimento, na intenção de refletirmos sobre a percepção que temos de nós mesmos. Visando uma transformação pessoal, superação das dores psicológicas e uma melhor convivência com os desafios do cotidiano.

Autoria de Débora Lima - Psicanalista
Contato para atendimento: 41-99525-9015
E-mail: debora_82@hotmail.com



Esporte / Educação

Paraná fecha primeiro bloco dos Jogos da Juventude em 2º lugar no quadro geral de medalhas

O Paraná encerrou o 1º bloco dos Jogos da Juventude 2025, em Brasília, com uma campanha de destaque. A delegação paranaense soma 53 medalhas – 14 de ouro, 20 de prata e 19 de bronze, garantindo a 2ª colocação geral no quadro de medalhas.

Organizado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), o evento é a maior competição nacional de base, reunindo atletas das 27 unidades da Federação até 25 de setembro. O Paraná participa com 225 integrantes entre atletas e treinadores, classificados a partir dos Jogos Escolares do Paraná (JEPS), categoria 15 a 17 anos.

As principais conquistas vieram do atletismo e da natação que, juntos, somaram 39 medalhas. O atletismo confirmou sua força com 20 pódios (8 ouros, 7 pratas e 5 bronzes), incluindo títulos como o de Leticia Dominielli no lançamento de disco feminino, Maria Clara Francez no salto em altura e



Foto: Pablo H. Wolf / SEES-PR

Nicole Herdy nos 3.000 metros.

Na natação, foram 19 medalhas (3 ouros, 8 pratas e 8 bronzes), com destaque para Gabriel Santos Carraro, campeão nos 100m livre e 100m borboleta, além da vitória no revezamento 4x100 medley misto.

A esgrima surpreendeu positivamente, com Laís Rosa levando o ouro na espada individual e no torneio de duplas mistas, e Henrique Freiberger ficou com a prata no individual.

Outros resultados impor-

tares vieram do tênis de mesa (5 medalhas, incluindo o ouro por equipes femininas), do ciclismo (5 medalhas, com pódios de Ryan Murari e Laura Zenovelo) e da ginástica artística, com bronze para Agatha Luise na trave de equilíbrio.

A coordenadora dos Jogos Escolares do Paraná, Márcia Tomadon, que acompanha a delegação em Brasília, avaliou o desempenho paranaense. “O Paraná teve uma excelente participação no primeiro bloco, com destaque para o atletismo e a natação, que já eram

nossas grandes apostas. Tivemos também uma surpresa muito bacana na esgrima, com a Laís e o Henrique faturando praticamente todas as medalhas da modalidade. Agora começam as modalidades coletivas, como basquete e futsal, e estamos muito confiantes”, afirmou.

PRÓXIMOS BLOCOS

O 2º bloco de competições acontece de 15 a 19 de setembro, com disputas em wrestling, basquete, futsal, vôlei de praia, águas abertas, triathlon e remo virtual. Já o 3º bloco será de 21 a 25 de setembro, com badminton, judô, handebol, vôleibol, ginástica rítmica e taekwondo.

ACOMPANHE

Os resultados oficiais estão disponíveis no site dos Jogos da Juventude 2025 e as competições podem ser acompanhadas ao vivo no canal Time Brasil no YouTube.

UENP participará do Paraná Faz Ciência 2025 com a apresentação de 12 projetos



Foto: UENP

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) estará presente na quinta edição da Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná – o Paraná Faz Ciência 2025, realizado entre 29 de setembro e 3 de outubro, em Guarapuava. O evento, que tem o propósito de popularizar e fortalecer a cultura de Ciência e Tecnologia no Estado, também integra a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Para representar a UENP foram selecionados 12 trabalhos interativos, nas diversas áreas do conhecimento. Do Campus Cornélio Procopio, serão apresentados os projetos “Criando pontes para uma educação antirracista: formação continuada para educadores”, “Programa de Extensão: Educação Fiscal e Cidadania na UENP”, e “Exposição didática dos materiais do projeto Solo na Escola UENP”.

Do Campus Luiz Meneghel, em Bandeirantes, o público conhecerá os trabalhos “Estratégias para prevenção e combate à dengue com uso de drones”, “Rotulando a verdade: informação que transforma”, “Assessoramento e capacitação na produção do leite, controle de qualidade, fabricação e registros de seus derivados lácteos artesanais produzidos em regime de agricultura familiar na região Norte Pioneira do Paraná”, “Gambá em ação: conscientização para conservar”, e “Sentir para humanizar: arte, emoção e ciência no cuidado”.

O evento receberá os seguintes

projetos do Campus Jacareizinho: “Expansão e fortalecimento das ações de promoção, prevenção e indicação de tratamento na saúde bucal em Jacareizinho e região”, “Atividades de prevenção às queilites actínicas e ao câncer de lábio na população do Norte do Paraná”, “Acessibilidade e tecnologia na confecção de órteses de baixo custo e em impressão 3D no município de Jacareizinho” e “Sorriso em foco: saúde bucal e autoestima para todas as idades”.

Além do estande de projetos, o Paraná Faz Ciência também traz um espaço dedicado aos museus das universidades estaduais, onde o Museu de Arte e Cultura do Norte do Paraná levará uma adaptação da exposição “Minha terra, que delícia! Quantos carnavais...” e, ainda, peças representativas dos acervos “Quincaju” e “Joãozinho Caldeira: o Poeta do Barro”. O Centro de Documentação Histórica da UENP também apresentará parte do seu acervo.

A participação da UENP no Paraná Faz Ciência é coordenada pelas Pró-Reitorias de Extensão e Cultura (Proec), de Graduação (Prograd) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPG). Neste ano, o evento traz o tema “Ciência, Tecnologia, Inovação na Ação contra a Mudança Global do Clima” e é organizado pelas Secretarias de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti); e da Inovação e Inteligência Artificial (Seia); pela Fundação Araucária e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). (AENPR)

Alunas da rede estadual vão apresentar na Índia calculadora para deficientes visuais

Criatividade, inovação e capacitação científica desde a educação básica. Graças à incorporação dessas práticas em sala de aula, somada aos recursos educacionais disponibilizados pelo Governo do Estado, os alunos da rede estadual de ensino do Paraná têm se destacado cada vez mais no cenário da ciência e da tecnologia, por meio de projetos e soluções inovadoras que envolvem sustentabilidade, inclusão e acessibilidade.

Exemplo disso são as alunas Paola Mileny Batista (16) e Raquel Ferreira Knakievicz (17), ambas matriculadas na 2ª série do Ensino Médio do Colégio Agrícola de Cascavel, no Oeste do Estado, que vão representar o Paraná na International Conference of Young Scientists (ICYS) Fair, uma das principais feiras científicas do mundo, que acontecerá em 2026, na Índia.

O evento é realizado desde 1994 e reúne comunidades escolares, pesquisadores, engenheiros e cientistas de todo o mundo para a apresentação de pesquisas e trabalhos acadêmicos nas áreas de Ciência, Engenharia e Tecnologia.

A conquista que projetará as estudantes paranaenses ao cenário científico global é resultado direto da participação das alunas na IV Feira de Ciências, Engenharia e Tecnologia (Fecet), maior evento científico pré-universitário do Paraná, promovido em agosto de 2025,



Foto: SEED-PR

em Cascavel. A feira reuniu estudantes de 9 estados do país e de diversos municípios do Paraná, premiando os projetos de maior destaque.

O projeto que rendeu as premiações às jovens estudantes foi o ‘Braille-Math’: uma calculadora adaptada como alternativa de recurso para pessoas com deficiência visual e baixa visão. O trabalho foi desenvolvido no contexto do componente curricular de Agro Robótica, no qual os alunos são ensinados a desenvolver soluções tecnológicas na agricultura, usando ferramentas de robótica, sensores, automação e programação.

Utilizando componentes de Arduino (placa eletrônica programável), Paola e Raquel adaptaram uma calculadora convencional, criando teclas em relevo para leitura tátil e um sistema de respostas em áudio, gravadas

com suas próprias vozes, facilitando o aprendizado da matemática para pessoas com deficiência visual. O projeto se destacou pela proposta de unir acessibilidade, inclusão social e tecnologia em uma solução prática e de baixo custo.

“A ideia do projeto nasceu em 2024, em sala de aula, quando as estudantes ouviram falar pela primeira vez da Fecet. Desde criança, meu sonho era participar de uma feira de ciências. Quando soube que o destaque desse desafio poderia garantir credenciamento para a feira, comecei a idealização do trabalho”, contou Paola.

Após uma reflexão, a jovem levantou a dúvida: “Será que existe uma calculadora para cegos?”. A partir desse questionamento, ela compartilhou a ideia com sua colega Raquel e, com apoio da orientadora, profes-

sa Flávia Danieli Rech Cassol, e do coordenador, pedagogo Ricardo Pereira Munhoz, desenvolveram a ferramenta.

Após meses de trabalho árduo, a conquista do destaque na Fecet foi para as jovens, mais que um reconhecimento acadêmico, mas também a realização de um sonho. “Nossa reação foi chorar de alegria. Não acreditávamos que tínhamos potencial para isso. Foi um choque, mas uma felicidade enorme”, afirmou Paola.

Com o pensamento na ICYS, as alunas planejam a apresentação do projeto. “Até lá já teremos novos dados de pesquisa de viabilidade, incluindo consultas que faremos com o público-alvo, e planejamos fazer a demonstração prática do funcionamento da calculadora para avaliadores e visitantes da feira”, diz Paola.

Além dos dados de uso prático da ferramenta, a Braille-Math também terá atualizações operacionais. “Considerando que nosso projeto será apresentado num evento global, estamos planejando adaptações, incluindo algarismos em inglês, para tornar a ferramenta ainda mais acessível”, explicou a professora Flávia.

“Nossa expectativa é que seja uma experiência incrível, tanto por representar nosso Estado quanto por conhecer pessoas de outros países. O maior prêmio já é estar participando dessa feira”, acrescenta Raquel. (AENPR)

AS MARCAS QUE VOCÊ CURTE.
O ESTILO QUE É SÓ SEU.

sneakers 4you

@LOJASNEAKERS4YOU
+55 41 987194803

Av. República Argentina, 1004
Loja 06 Água Verde, Curitiba - PR
80620-010

CUSTOMIZAÇÃO DE TÊNIS SOB MEDIDA.
MARCAS ORIGINAIS E ESTILOSAS.

NIKE adidas EB Baw® New Balance BANKS STANCE PUMA new balance

MKG DIESEL
OFICINA E PEÇAS

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- Profissionais capacitados
- Peças com qualidade e garantia
- Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba